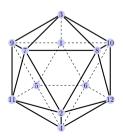
# Metaheuristicas - 4 - Algoritmos gulosos (*greedy*)

#### Alexandre Checoli Choueiri

16/03/2023



- 1 Introdução
- 2 Definições e terminologia
- 3 Exemplo o problema da mochila
- 4 Exemplo mochila
- **5** Exemplo TSP
- 6 Atividade

### Introdução

#### A importância da solução inicial

- 1. As metaheuristicas são procedimentos iterativos que tentam melhorar uma **solução já existente**.
- Ou seja, antes de aplicarmos qualquer metaheuristica precisamos pelo menos ter uma solução inicial (não importa a sua qualidade, e em alguns casos nem a sua factibilidade!).
- 3. Uma família de algoritmos muito utilizada para geração de soluções inicias é chamada de: Algoritmos Construtivos Gulosos.

Algoritmos gulosos

### Por quê construtivos?

Construtivos pois a solução é inciada de um conjunto vazio, e a cada iteração um valor é designado para uma variável de decisão (a solução é construída por partes).

### Por quê gulosos?

O termo guloso diz respeito a forma de escolha do próximo elemento que fará parte da solução. Os algoritmos gulosos sempre escolhem a **opção mais vantajosa naquele momento** (ou seja, somente olhando a solução parcialmente construída e o próximo movimento).

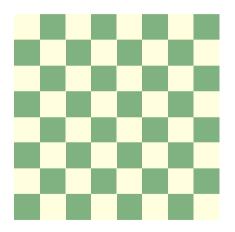
Algoritmos gulosos

Mas se a cada iteração escolhemos a solução mais vantajosa, por quê esse algoritmo não nos leva a solução ótima?

Embora existam algoritmos gulosos que gerem a solução ótima (algoritmo de Prim e Kruskal para árvores geradoras mínimas), uma decisão ótima tomada a cada estágio de decisão do algoritmo não garante que o ótimo global seja atingido no final. Você consegue pensar em um exemplo onde isso pode ocorrer?

Vamos pensar no jogo de xadrez.

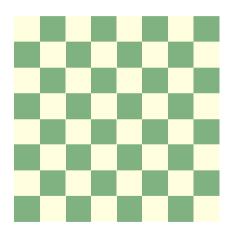
#### Algoritmos gulosos



Sabemos que no xadrez todas as peças possuem uma pontuação:

Peão:1 Cavalo/Bispo:3 Torre:5 Dama:9

#### Algoritmos gulosos

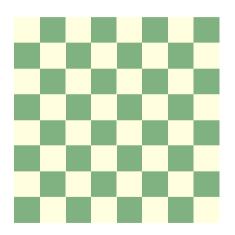


Ainda, podemos pensar na "solução" de um jogo de xadrez como uma sequência de movimentos

$$e_1 \rightarrow e_2 \rightarrow ... \rightarrow e_n$$
 (1)

Que levam ao fim do jogo.

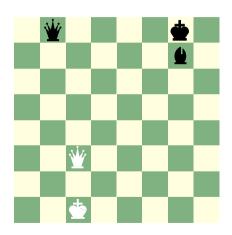
#### Algoritmos gulosos



Um algoritmo guloso para o xadrez poderia ter o seguinte design:

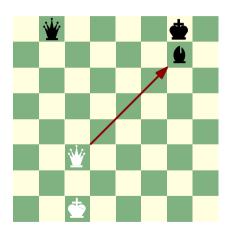
- 1. Quando for a sua vez, faça:
- 2. Faça o movimento  $e_k$  que minimize o  $\sum$  de pontos das peças do adversário.

#### Algoritmos gulosos



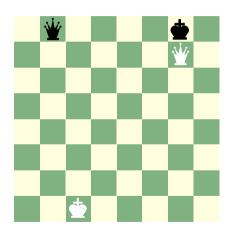
Considerando que as brancas jogam no tabuleiro ao lado. O que o algoritmo guloso faria?

#### Algoritmos gulosos



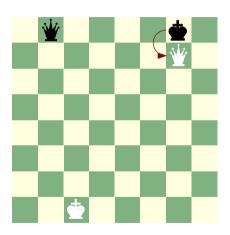
Obviamente o algoritmo eliminaria o bispo com a dama, reduzindo os pontos do adversário em 3 unidades!

#### Algoritmos gulosos



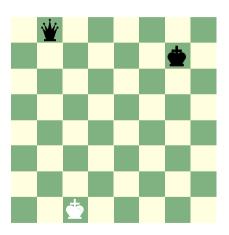
Note que a jogada foi de fato a melhor a ser realizada naquele momento (de forma gulosa, não tem outra jogada  $e_k$  que reduz mais os pontos do adversário).

#### Algoritmos gulosos



Mas o que vai acontecer agora? Pretas jogam...

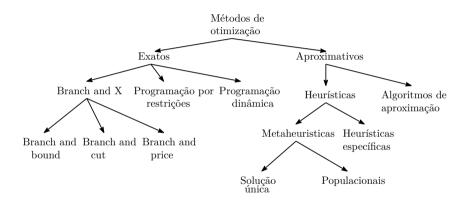
### Algoritmos gulosos



PERDEU A DAMA!

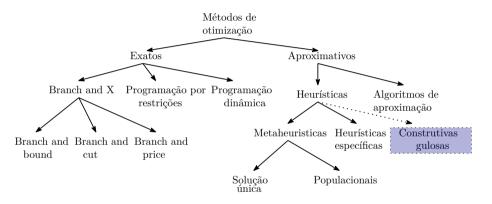
### Onde eles se encaixam

#### Algoritmos gulosos



Onde eles se encontram na nossa árvore de métodos de resolução?

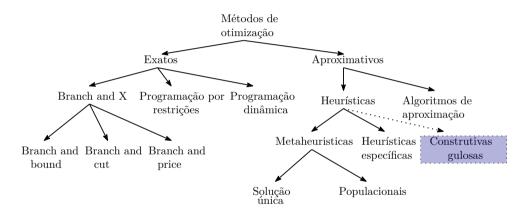
#### Algoritmos gulosos



A verdade é que eles são difíceis de classificar (gerando disputas)...eu me sinto confortável colocando-os na categoria de heurísticas (embora possam ser exatos!).

### Onde eles se encaixam

#### Algoritmos gulosos



Eles são específicos...mas também existe um template genérico!

### Conclusões

Algoritmos gulosos

#### Conclusões

Vantagens: os algoritmos gulosos (greedy) são muito populares pois são fáceis de se criar. Além do mais, sua complexidade é geralmente reduzida em relação aos algoritmos iterativos, o que é um atrativo quando se precisa de uma solução rápida (porém não tão boa).

#### Conclusões

**Desvantagens:** os algoritmos gulosos (greedy), de forma geral são considerados míopes na construção de uma solução. Alguns deles podem incluir capacidades de previsão (*lookahead*), em que as consequências futuras de uma decisão são estimadas e levadas em consideração na tomada de decisão atual.

#### Terminologia

Considere um problema de otimização em que a solução pode ser definida pela presença/ausência de um conjunto finito de elementos:

$$E = \{e_1, e_2, ..., e_n\}$$
 (2)

Uma solução parcial s pode ser vista como um subconjunto

$$\{e_1, e_2, ..., e_k\}$$
 (3)

de elementos de  $e_i$  do conjunto E. O conjunto inicial é  $s = \emptyset$  (solução vazia).

#### Terminologia

Considere um problema de otimização em que a solução pode ser definida pela presença/ausência de um conjunto finito de elementos:

$$E = \{e_1, e_2, ..., e_n\}$$
 (2)

Uma solução parcial s pode ser vista como um subconjunto

$$\{e_1, e_2, ..., e_k\}$$
 (3)

de elementos de  $e_i$  do conjunto E. O conjunto inicial é  $s = \emptyset$  (solução vazia). A cada iteração uma heurística é usada para selecionar um novo elemento para ser adicionado no conjunto s. Quando um elemento é selecionado para entrar em s ele **nunca mais é removido**.

#### Pseudocódigo

Abaixo é mostrado um pseudocódigo genérico de algoritmos gulosos.

```
Algorithm 1 Template de algoritmo gulosos = \emptyset\triangleright Solução inicia sem elementoswhile Solução s for incompleta doe_i = \text{seleciona-elemento}(E \setminus \{e : e \in s\})\triangleright Elementos que ainda não estão em sif s \cup e_i é factível thens = s \cup e_i\triangleright Adiciona e_i em send ifend whilereturn s.
```

## Definição Design

As duas maiores questões de design para os algoritmos gulosos são então:

- 1. A definição do conjunto de elementos: Para um problema específico, é preciso conseguir identificar uma solução como um subconjuntos de elementos.
- 2. A heurística de seleção de elementos: A cada iteração essa heurística é a responsável por determinar o melhor elemento do conjunto. Portanto, ela calcula o "custo/lucro" da inserção de cada elemento e seleciona o que mais contribui para a função objetivo. Esse cálculo não precisa ser em termos da contribuição do elemento para a função objetivo, qualquer quantificador pode ser criado para a seleção do elemento.

Exemplo - problema da mochila

**EXERCÍCIO:** Resolva as duas questões básicas do design de um algoritmo guloso considerando o problema da mochila. Escreva um pseudo-código para o algoritmo. Relembrando o problema da mochila:

	lpod	Abobrinha	$H_2O$	Canivete	Carne	Arroz	Aveia	PS4
Valor	10	8	5	15	25	17	8	30
Peso	50	55	60	45	15	25	35	25

Quais itens selecionar de forma a maximizar a utilidade (Valor), respeitando o limite de peso da mochila?

- 1. A definição do conjunto de elementos: Para um problema específico, é preciso conseguir identificar uma solução como um subconjunto de elementos.
- 2. A heurística de seleção de elementos: A cada iteração essa heurística é a responsável por determinar o melhor elemento do conjunto. Portanto ela calcula o "custo/lucro" da inserção de cada elemento e seleciona o que mais contribui para a função objetivo. Esse cálculo não precisa ser em termos da contribuição do elemento para a função objetivo, qualquer quantificador pode ser criado para a seleção do elemento.

1. A definição do conjunto de elementos: Para o problema da mochila essa questão é fácil. O conjunto *E* é o próprio conjunto de elementos que podem ser adicionados à mochila. A cada iteração um novo item é adicionado à mochila.

- 1. A definição do conjunto de elementos: Para um problema específico, é preciso conseguir identificar uma solução como um subconjunto de elementos.
- 2. A heurística de seleção de elementos: A cada iteração essa heurística é a responsável por determinar o melhor elemento do conjunto. Portanto ela calcula o "custo/lucro" da inserção de cada elemento e seleciona o que mais contribui para a função objetivo. Esse cálculo não precisa ser em termos da contribuição do elemento para a função objetivo, qualquer quantificador pode ser criado para a seleção do elemento.

- 1. A definição do conjunto de elementos: Para o problema da mochila essa questão é fácil. O conjunto E é o próprio conjunto de elementos que podem ser adicionados à mochila. A cada iteração um novo item é adicionado à mochila.
- 2. A heurística de seleção de elementos: Podemos selecionar os elementos de forma gulosa escolhendo aquele que mais contribui para a função objetivo do problema (ou seja, o elemento com maior "valor/custo").

### Algorithm 2 Algoritmo guloso

```
s = \emptyset
E_s = \text{ordena\_por\_valor}(E) \Rightarrow Ordena os elementos por valor for e_i \in E_s do

if s \cup e_i \leq C then
s = s \cup e_i
end if
end for
return s
```

#### **EXEMPLO:**

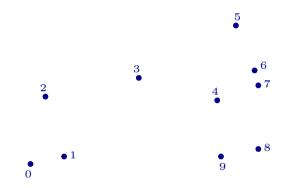
- 1. Implemente o algoritmo proposto e use-o para resolver duas instancias do conjunto: uma grande e uma pequena. Compare o seu resultado com o ótimo.
- 2. Você consegue pensar em uma outra forma (mais inteligente) de avaliar as elementos do conjunto? Implemente uma nova forma e compare com as soluções encontradas anteriormente.

Um algoritmo guloso muito famoso para o TSP é chamado de vizinho-mais-próximo. As questões de design do algoritmo guloso são respondidas da seguinte forma:

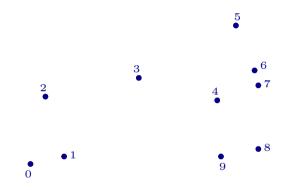
- 1. A definição do conjunto de elementos: Os elementos da solução são definidos como os arcos do grafo.
- A heurística de seleção de elementos: A cada iteração, o arco com a menor distância até o último ponto da rota é selecionado (o ponto inicial é selecionado aleatóriamente).

### Vizinho mais próximo simplificado

**Simplificando:** De forma simplificada, a cada iteração o algoritmo seleciona o ponto mais próximo do último selecionado, que ainda não está contido na solução parcial atual.

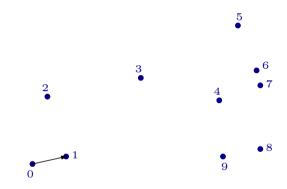


Considerando o conjunto de 10 pontos acima. Inicialmente inserimos um ponto na solução s (a seleção deste ponto pode ser aleatória).



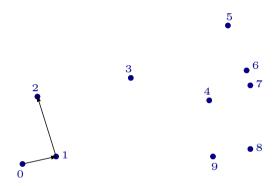
Por exemplo, inserindo o ponto 0 na solução:

$$s = \{0\}. \tag{4}$$



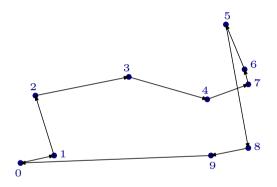
Em seguida selecionamos o ponto (arco) com a menor distância até o ponto 0, nesse caso o ponto 1:

$$s = \{0, 1\}. \tag{5}$$



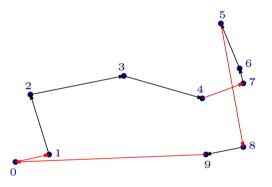
Da mesma forma agora selecionamos o ponto mais perto de 1 que ainda não está na rota! Neste caso 2.

$$s = \{0, 1, 2\}. \tag{6}$$

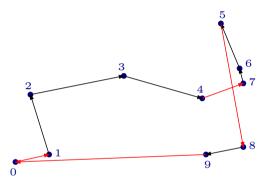


E assim sucessivamente, até obtermos a rota final:

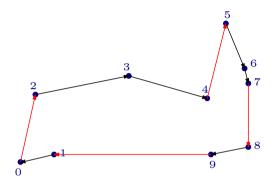
$$s = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9\}. \tag{7}$$



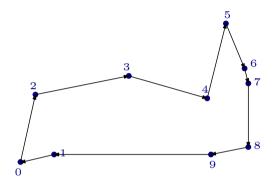
Note que a miopia do método gerou arcos ruins (sempre que uma rota possui cruzamentos, ela pode ser melhorada - a solução ótima nunca têm cruzamentos).



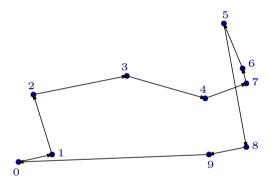
Note que a miopia do método gerou arcos ruins (sempre que uma rota possui cruzamentos, ela pode ser melhorada - a solução ótima nunca têm cruzamentos).



Uma rota melhorada fica como mostrado acima.



Uma rota melhorada fica como mostrado acima.



OBSERVAÇÃO: Note que o ponto inicial escolhido altera a solução gerada!

### Atividade 1

- 1. O que é um algoritmo guloso? Quais as suas vantagens e desvantagens? Quais as questões chave de *design* do algoritmo que devemos determinar?
- 2. Implemente o algoritmo guloso do vizinho mais próximo para o TSP, e use as instancias dantzig42 e gr17 como teste. Compare as suas soluções com os ótimos.
- 3. É possível melhorar a eficácia do vizinho-mais-próximo? Como? Implemente e teste novamente nas instâncias.

### Atividade 2

Considerando o problema que você escolheu para tratar na disciplina.

- 1. Pense no design de um algoritmo guloso para o problema.
- 2. Busque referências na literatura (pelo menos 3) sobre a geração de soluções iniciais para o problema de otimização que você escolheu na disciplina. Escolha pelo menos um deles e o entenda.
- Implemente um algoritmo para a geração de uma solução inicial para o seu problema em VBA (pode ser o guloso desenvolvido, algum dos artigos ou mesmo uma combinação)
- 4. Anote a ideia geral da solução no formato de relatório que será entregue no fim da disciplina.